



ESCOLA SECUNDÁRIA DE VALONGO

Relatório Crítico de Final de Curso

Curso Profissional: Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Curso Profissional: ciclo de formação 2019/2022

Código SIGO: 9096446

Diretor do Curso: Manuel Guedes Matos Viegas

Setembro 2022

1. Caraterização do Curso

Os cursos profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional.

Com três anos de duração, visam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão.

Estes cursos são destinados a jovens que tenham concluído o 3.º ciclo do ensino básico e que pretendam um ensino prático e vocacionado para o mundo do trabalho.

Os cursos incluem disciplinas, organizadas por módulos nas áreas geral e específica e por UFCDs (Unidades de Formação de Curta Duração) na área técnica, que permitem uma maior flexibilidade ao longo do percurso escolar. As escolas têm a possibilidade de gerir a inclusão, de forma flexível, dos módulos/UFCDs ao longo dos cursos.

Além de proporcionarem conhecimentos e competências para o exercício de uma profissão, os cursos profissionais incluem Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e terminam com uma prova de aptidão profissional. Esta prova consiste na demonstração, perante um júri, das competências e dos saberes desenvolvidos ao longo da formação.

Os cursos profissionais permitem a obtenção do ensino secundário e certificação profissional, conferindo o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações. Possibilitam também o prosseguimento de estudos para o ensino superior (mediante a realização dos exames previstos no regulamento de acesso ao ensino superior) ou para um curso de especialização.

2. Descrição da turma

A turma iniciou o 1º ano do ciclo de formação com vinte e três (23) formandos inscritos, oriundos de várias escolas do Conselho e da nossa escola, não sendo necessário aplicar os critérios de seleção definidos. Mais tarde entram mais dois (2) formandos. Ao longo do 1º ano, foram transferidos dois (2) formandos e um excluído por excesso de faltas. Ficando no final vinte e dois (22).

No 2º ano, estavam inscritos vinte e dois (22) formandos e todos chegaram ao fim do ano letivo.

No 3º ano, estavam inscritos os mesmos que chegaram ao fim do ano anterior, dois (2) foram excluídos por excesso de faltas, e um (1) anulou a matrícula. Dois (2) deles nunca apareceram no segundo semestre. Chegaram ao fim dezassete (17) da qual concluíram o curso dezasseis (16).

Em cada ano letivo esta turma teve um Diretor(a) de turma nomeadamente: Jorge Lages sendo substituído no segundo ano pelo colega Vasco Cruz e no último ano Cristiana Bessa. Foram feitas todas as diligências possíveis e imaginárias entre mim e os vários Diretores de turma no sentido de os formandos retomarem o seu percurso escolar, mas muitos, por serem maiores ou atingirem a maioridade, por razões familiares e /ou económicas, optaram por ingressar no mundo do trabalho mas quando se fecham como um “ouriço” nada se consegue. Foi um trabalho para mim inglório.

Concluíram em julho de 2022, o plano de formação dezasseis (16) formandos.

Ao longo do ciclo de formação, os formandos foram evoluindo: ganharam mais autonomia, responsabilidade, motivação, aprenderam a trabalhar em equipa, acreditaram mais nas suas capacidades e desenvolveram competências que lhes foram muito úteis nas atividades realizadas na prática simulada (manutenção, reparação da parte elétrica da escola) e na FCT no final do 3º ano, tendo por objetivo o perfil de desempenho do seu Curso Profissional.

Acreditamos que serão uns profissionais responsáveis e competentes de que nos poderemos orgulhar.

3. Atividades desenvolvidas

Ao longo dos três anos de formação, a turma participou ativamente em muitos eventos na escola e junto da comunidade destacando-se, por exemplo:

- Divulgação do curso na Semana Abertae aqui, participaram na palestra cujo tema “Leds – A Arte de bem iluminar”; Mostra Formativa da Escola Secundária; Dia do Agrupamento.

Foram sempre muito elogiados pelos organizadores das atividades pela ótima prestação de serviços, o que os fez acreditar nas suas potencialidades.

Realizaram ainda algumas visitas de estudo ao longo dos três anos:

- Barragem hidroelétrica do Alto do Lindoso no Lindoso;
 - Fábrica EFAPEL em Serpins Coimbra (fabrica de vários materiais elétricos);
 - Fábrica de cabos elétricos Cabelte – Arcozelo Vila Nova de Gaia
- Devido ao confinamento não foi possível realizar mais das que estavam previstas.

4. Trabalho Desenvolvido pelo Diretor do Curso

- Recebi, apliquei e fiz aplicar orientações e informações, respeitantes às atividades inerentes ao exercício da atividade de Diretor de Curso, emanadas pela Diretora da escola;
- Analisei questões pedagógicas e administrativas específicas resolvendo-as em benefício do rigor e qualidade do Curso;
- Assegurei a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação do curso;
- Reforcei junto dos docentes deste curso, principalmente os da área técnica, a necessidade de continuar a usar a plataforma de ensino Moodle no ensino-aprendizagem utilizando as potencialidades audiovisuais que este equipamento disponibiliza;
- Assegurei em reuniões do Conselho de Diretores de Curso para uniformizar tomadas de posição;
- Divulguei e dinamizei os cursos profissionais desta escola de forma interativa e com a distribuição de desdobráveis e panfletos em diferentes escolas e na “Valoriza-te” em Ermesinde);
- Organizei e coordenei atividades a desenvolver no âmbito da formação técnica;
- Participei, em todas as reuniões de conselho de turma de articulação curricular ou outras, no âmbito das suas funções a convite do Diretor de Turma para prestar esclarecimentos sobre o funcionamento do Curso, documentação a arquivar e coordenação pedagógica;
- Fiz questão de participar também em todas as reuniões que os Diretores de Turma efetuaram com os Encarregados de Educação com a finalidade de esclarecer todas as dúvidas e problemas que eles tinham;
- Dei apoio sistemático ao longo dos três anos letivos aos Diretores de turmas na resolução de problemas surgidos, e acompanhamento estrito do processo escolar dos formandos junto dos Encarregados de Educação.
- Articulei com a direção da escola, bem como as estruturas intermédias de coordenação pedagógica, no que respeita aos procedimentos necessários à realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP);

- Colaborei na proposta do regulamento de estágio em FCT e no regulamento dos cursos profissionais;

- Assegurei a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da FCT, identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano da FCT e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos formandos por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, e realizando várias reuniões (3 por empresa) entre mim, o monitor de estágio e o formando;

- Assegurei a articulação com os serviços com competência em matéria de apoio sócio – educativo;

- Coordenei o acompanhamento e avaliação do curso;

Requisitei material e matérias-primas indispensáveis ao curso;

Recolhi as pautas relativas a cada módulo, rubriquei, levei para a Direção para também assinarem, e entreguei depois na secretaria para serem afixadas e arquivadas, ficando com um cópia para ser arquivado no dossiê pedagógico;

Organizei e preparei as provas extraordinárias de recuperação de módulos dos formandos que tem módulos em atraso;

Mantive atualizado o dossier técnico-pedagógico do curso arquivando as planificações, instrumentos e critérios de avaliação e outros documentos considerados essenciais.

5. FCT

Das 600 horas de FCT, 200 horas foram feitas na escola como Práticas Simuladas. Realizou-se ao longo do 2º ano desde o dia 1 de setembro até ao final do ano letivo. Aproveitou-se as interrupções letivas para fazer a manutenção da instalação elétrica da escola. Tendo em conta as avarias e problemas que foram reportados, quer por docentes, elementos da direção e funcionários, elaborou-se com todos os alunos, um plano de manutenção corretiva e preventiva, de forma a resolver todos os problemas reportados e outros que a curto prazo iriam surgir.

Com isto, a escola ficou com os seus problemas elétricos resolvidos, evitando recorrer a profissionais exteriores à escola, e por outro lado, tem o grande benefício de os formandos adquiriram competências práticas que os prepararam para as restantes 480 horas de FCT nas empresas.

Nas 400 horas, os formandos realizaram a FCT em empresas de diferentes ramos de atividade, que este curso permite. Assim, os formandos foram distribuídos pelas empresas, tendo em conta as atividades desenvolvidas por estas, e o perfil e áreas de interesse do formando que

mais se adequava às suas competências e pretensões futuras. Este estudo prévio, (conhecer o trabalho desenvolvido pelas empresas, e perfil/competências/interesse dos alunos) tem resultados muito positivos, que se reflete na elevada empregabilidade, que se verifica ano após ano. O *Feedback* que temos durante e após a FCT, é muito positivo, prova disso, é o fato de a maioria das empresas nos pedirem sempre, formandos para fazerem a FCT, no ano seguinte.

Desta turma no 3º ano dezassete (17) formandos fizeram FCT (estágio) e concluíram com boas notas. Oito deles, foram convidados para ficarem na empresa onde fizeram FCT (estágio).

Os restantes: Seis estão a trabalhar na área, e dois foram trabalhar para empresas de familiares fora da área. Por fim um não concluiu o curso.

6. PAP

A realização da PAP com vertente teórica e prática foi mais um desafio superado. Os temas escolhidos foram variados e permitiram demonstrar as competências adquiridas.

Os formandos elaboraram um pré-projeto nos 1º e 2º períodos do 3º ano e desenvolveram o seu projeto antes e depois da FCT.

Relativamente aos trabalhos apresentados, ficaram um pouco abaixo das expectativas habituais. Verificando-se alguns trabalhos excelentes mas outros foram de baixa qualidade que se manifestou na avaliação feita pelos júri a cada um dos trabalhos. Os professores, nomeadamente: Luísa Topete, Manuel Viegas, João Batista e Alexandre Vasconcelos, sempre estiveram presentes para os ajudar nas dificuldades que inevitavelmente iam surgindo, permitindo um apoio que lhes permitiam evoluir passo a passo até à conclusão final. Muitas vezes os alunos não compareceram no horário previamente estabelecido e concordado por eles no sentido de serem ajudados na execução dos seus trabalhos o que revelou uma falta de empenho por parte dos alunos refletido-se na qualidade dos trabalhos.

7. Pontos Fortes

- Progressiva conquista de responsabilidade e de autonomia;
- Aquisição de competências técnicas adquiridas que lhes permite o sucesso profissional, e emprego;
- Fortalecimento do espírito de equipa;
- Aposta gradual no trabalho colaborativo;
- Progressivo envolvimento dos encarregados de educação, sobretudo no 3ºano;

- Multiplicidade de atividades ao longo do ciclo de formação que contribuíram para a formação integral dos alunos, numa perspetiva muito abrangente;
- Bom contributo para o Projeto Educativo do Agrupamento (Projeto Curricular e Plano Anual de Atividades);
- Muito boa prestação na Formação em Contexto de Trabalho.

8. A melhorar

- No início de cada ano lectivo haver uma reunião com todos os docentes que vão leccionar os cursos profissionais;
- Continuar a aumentar a visibilidade destes cursos através de outros meios de comunicação;
- Continuar a uniformizar documentos iguais para todos os cursos: modelo de relatório, visita de estudo, folha de teste aplicada aos cursos profissionais, etiquetas e outros. Estes modelos, a serem criados, deverão estar disponíveis no moodle da escola para serem utilizados pelos docentes destes cursos.
- Responsabilização dos alunos e respetivos encarregados de educação pelo percurso escolar, nomeadamente nos deveres de assiduidade, pontualidade e no empenho e perseverança para superar dificuldades;
- Diversificação de metodologias de aprendizagem/ atividades para tornar as aulas das disciplinas mais “teóricas” apelativas e motivantes para os formandos.
- Valorizar os trabalhos feitos pelos alunos nas Práticas Simuladas feita na Escola ao longo do 2º ano de formação.

9. Avaliação da formação pelos formandos

No final de cada ano do ciclo de formação, os formandos avaliaram a formação, através do preenchimento de um questionário anónimo. Em geral, nota-se uma subida na classificação do curso do 1º para o 3º ano, que se poderá relacionar com o perfil da turma, uma vez que alguns alunos que a integravam no 1º ano aguardavam a maioria para ingressarem no mundo do trabalho e não valorizavam a formação.

10. Acompanhamento da empregabilidade dos formandos

Os dados sobre a empregabilidade dos formandos encontram-se no separador respetivo.

Depois de estarem presentes quase todos os Encarregados de Educação na última reunião realizada no final de julho e onde também estiveram presentes alguns dos formandos, o Diretor de Curso continuou a acompanhar os formandos em momentos mais ou menos formais, inteirando-se da sua situação laboral. Os contactos foram feitos por e-mail, telefone, tendo em vista a monitorização da empregabilidade.

Data: setembro de 2022

O Diretor de Curso,
Manuel Matos Viegas
